



Ata n.º 6

Ao trigésimo dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se, pelas catorze horas e trinta minutos por videoconferência através da Plataforma Webex, a sexta reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

---Ponto um: Aprovação da ata da reunião anterior;-----

---Ponto dois: Aprovação e apresentação do Projeto Educativo Local;-----

---Ponto três: Aprovação do Reajustamento do Plano de Transportes Escolares 2020/2021;-----

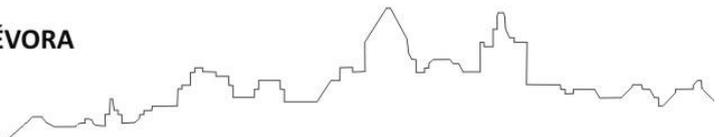
---Ponto quatro: Outros assuntos.-----

A Doutora Sara Fernandes, na qualidade de presidente do Conselho Municipal de Educação, saudando e agradecendo a todos os conselheiros a sua presença, através da plataforma digital, deu início à reunião. Começando por uma análise à Ordem de Trabalhos, informou que convidou a Doutora Paula Garcia, coordenadora da Equipa de Missão da candidatura de Évora, Cidade candidata a Capital Europeia da Cultura 2027, a participar na reunião no último ponto da Ordem de Trabalhos, Outros assuntos. Foi aceite em plenário esta proposta.-----

No Ponto Um da Ordem de Trabalhos, a ata da reunião anterior, que havia sido previamente enviada por correio eletrónico, foi colocada a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes nesta reunião e na reunião a que respeitava a ata.-----

Passando ao Ponto Dois, aprovação e apresentação do Projeto Educativo Local, a Doutora Sara Fernandes referiu que o Projeto Educativo Local já havia sido apresentado em linhas sintéticas e orientadoras em reunião do Conselho Municipal de Educação e que o mesmo obteve vários contributos dos Agrupamentos de Escolas e de outras Entidades com as quais se estabeleceram contatos e se refletiu sobre o documento. A Doutora Sara Fernandes passou a palavra à Doutora Vera Lazana, técnica da Divisão de Educação e Intervenção Social da Autarquia responsável pelo processo, que começou por explicar que o Documento Orientador do Projeto Educativo Local é um documento de planeamento estratégico para os próximos anos – 2021/2024. É um documento importante para que haja uma clareza da Política para a Educação no Território e concretização de ideias e propostas para possibilitar leitura comuns a todos os interessados e facilitar ações concertadas. O documento tem em si outras noções, nomeadamente: uma parte de diagnóstico da oferta educativa do concelho; é um projeto participativo e colaborativo; e, também, o pensar na resposta a necessidades concretas da população. Relativamente ao diagnóstico da oferta educativa do concelho, foram auscultadas diversas instituições, nem todos os contributos foram ainda vertidos porque este é um processo que terá continuidade até final do presente ano. Procurou-se conhecer as





ofertas de educação não formal das instituições e recolher o que entendem ser desafios e propostas para um futuro Plano de Ação. A dimensão do território requer que a construção do Projeto Educativo Local seja faseada, progressiva e crescentemente participada.

O Projeto Educativo Local está organizado em quatro eixos de intervenção: eixo um – Évora Criativa; eixo dois – Évora Solidária; eixo três – Évora Sustentável; e eixo quatro – Évora Participativa. Cada um destes eixos está definido no Documento Orientador e dentro destes eixos existem quatro áreas de intervenção da educação não formal, nomeadamente: Educação para a Cidadania, Educação para a Ciência e Ambiente, Educação para a Saúde e Desporto e Educação para o Património e Cultura. Foi também referido que o Projeto Educativo Local assenta em sete princípios que orientam o trabalho já desenvolvido e por desenvolver em cada uma das fases do plano de trabalho.-----

O Projeto Educativo Local “aposta numa educação não formal assente num maior conhecimento das potencialidades educadoras do território, de valorização do que é identitário e da colaboração intra e interinstitucional”.-----

A Doutora Vera Lazana referiu que neste momento o Plano de Trabalho do Projeto Educativo Local se encontra na quinta fase, que se refere à apresentação e aprovação do Documento Orientador – 2021/2024, em Conselho Municipal de Educação. Referiu, ainda, as etapas a desenvolver: sexta fase - desenvolvimento de ações em consonância com o diagnóstico estratégico; sétima fase - avaliação do Projeto Educativo Local e (re)definição de estratégia futura; oitava fase - operacionalização do Plano de Ação para 2022/2024 e a sua monitorização; nona fase - avaliação do Projeto Educativo Local e apresentação pública de resultados alcançados. Neste processo para além das equipas de apoio, o Núcleo Executivo é muito importante, sendo composto por elementos da Câmara Municipal de Évora, representantes dos Agrupamentos de escolas, um representante da Associações de Pais e encarregados de Educação e um representante da Universidade de Évora.

A Doutora Sara Fernandes referiu que todos os conselheiros tinham na sua posse o Documento Orientador do Projeto Educativo Local – 2021/2024, que havia sido previamente enviado por correio eletrónico, e apresentou uma proposta de alteração ao documento na página doze, na tabela um: Relação entre os eixos e objetivos do Projeto Educativo Local e os princípios da Cidade Educadora, nos objetivos do Projeto Educativo Local por Área de Intervenção, referente à Educação para o Património e Cultura, que consistiu em inserir o seguinte objetivo: “Desenvolver ações educativas que sustentem e valorizem a candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura 2027”.-----

A Doutora Sara Fernandes deu a palavra aos conselheiros para se manifestarem sobre o Projeto Educativo Local.-----

O Engenheiro Fernando Farinha, diretor do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, deu os parabéns à Câmara Municipal e à equipa que trabalhou o Projeto Educativo Local, congratulou pelos





vários eixos e pelo destaque relativamente à educação não formal. Informou que nos próximos tempos vão poder contribuir no âmbito da educação não formal e que já estão a dar contributos com dois projetos no âmbito do Projeto Nacional de Promoção do Sucesso Escolar. Também congratulou pela inserção, esforço, intenção da manutenção da relação do município com as escolas.-----

A Doutora Sara Fernandes referiu que este processo é dinâmico e se quer participado. Só um projeto educativo participado poderá ser apropriado pelos munícipes e comunidade educativa. A Doutora Sara Fernandes saudou o Doutor Manuel Cabeça, por estar no Conselho Municipal de Educação, desta vez já como diretor do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, tendo sido a cerimónia formal de assinatura da Tomada de Posse no dia vinte e nove de março de dois mil e vinte e um. Desejou, em nome do Conselho Municipal de Educação, os maiores sucessos para este mandato e nova etapa da sua vida.-----

O Doutor Manuel Cabeça agradeceu as palavras da Doutora Sara Fernandes e saudou ainda a equipa que fez o trabalho no âmbito do Projeto Educativo Local.-----

A representante da Associação Académia de Évora, Senhora Raquel Alexandre, solicitou mais informações sobre a oferta de educação não formal. A Doutora Vera Lazana respondeu à questão, informando que se compilaram os projetos e ações educativas e, também, algumas efemérides, começando pela Autarquia, organizou-se a informação pelas quatro áreas de intervenção do Projeto Educativo Local e que se encontram descritos no Caderno de Oferta Educativa e no site do município.-----

Após as intervenções dos conselheiros presentes, a Presidente do Conselho Municipal de Educação colocou o Documento Orientador do Projeto Educativo Local – 2021/2024, a aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade, com uma abstenção por parte da DGESTE.-----

Antes de iniciar o ponto três, a Doutora Sara Fernandes informou que o Doutor Carlos Percheiro se havia reformado no final do ano de dois mil e vinte, em dezembro. Referiu que o Doutor Carlos Percheiro foi uma figura marcante do Agrupamento de Escolas Severim de Faria e como tal referiu que gostaria de deixar, em reunião do Conselho Municipal de Educação, uma palavra de louvor ao Doutor Carlos Percheiro, à forma como sempre participou e sempre se dedicou às questões do ensino, foi representante do Conselho Nacional de Educação e muito se ganhou com a sua presença tanto como diretor do Agrupamento de Escolas Severim de Faria, tanto como membro do presente Conselho Municipal de Educação. Solicitou à Doutora Raquel Zapico que lhe fizesse chegar o agradecimento em nome do Conselho Municipal de Educação e de Louvor por toda a sua postura perante a educação do concelho.-----

A Doutora Raquel Zapico, subdiretora do Agrupamento de Escolas Severim de Faria, tomou a palavra e agradeceu, em nome do Doutor Carlos Percheiro, as palavras que a Doutora Sara





Fernandes proferiu e agradeceu, ainda, a todo o Conselho Municipal de Educação. Concordou com a Doutora Sara Fernandes, todo o trabalho que o Doutor Carlos Percheiro prestou foi de grande avocação, sempre com o seu sentido crítico e de lealdade, de profissionalismo e empenho em tudo o que participa. A Doutora Raquel, enquanto subdiretora do Agrupamento de Escolas Severim de Faria, informou que o agrupamento irá ter uma Comissão de Administração Provisória.-----

A Doutora Sara Fernandes acrescentou que o processo de eleição do diretor do Agrupamento de Escolas Severim de Faria ficou inconclusivo, portanto o Conselho Geral do agrupamento não conseguiu reunir consenso em torno de nenhum dos dois candidatos, ficando a cargo da tutela a nomeação de uma Comissão Administrativa Provisória.-----

O Doutor Rui Rosado, representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social com atividades na área da educação, tomou a palavra, apresentando a proposta de que fosse espelhado no Voto de Louvor o profissionalismo, competência e compromisso do Doutor Carlos Percheiro com a educação, realçando o empenhamento, gentileza como sempre se apresentou no Conselho Municipal de Educação.-----

A Doutora Sara Fernandes redigiu juntamente com os conselheiros um Voto de Louvor ao Doutor Carlos Percheiro:-----

“O Conselho Municipal de Educação de Évora, reunido a 30 de março de 2021, reconheceu o profissionalismo, competência, compromisso, gentileza e empenho com os quais o seu conselheiro, Doutor Carlos Jorge Pires Percheiro, diretor cessante do Agrupamento de Escolas Severim de Faria, sempre pautou a sua participação neste órgão colegial consultivo. Foi igualmente reconhecida e louvada a sua coerência e persistência na defesa dos valores da Escola Pública pelo que, por unanimidade, se lhe atribui este voto de louvor. -----

Conselho Municipal de Educação, Évora, 30 de março de 2021”-----

A Doutora Sara Fernandes colocou o Voto de Louvor ao Doutor Carlos Percheiro, a aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Passando ao Ponto Três, referente à aprovação do Reajustamento do Plano de Transportes Escolares 2020/2021, a Doutora Sara Fernandes explicou que é um ponto recorrente na Ordem de Trabalhos porque é de Lei e é obrigatório a sua aprovação em reunião do Conselho Municipal de Educação. Na última reunião deste Conselho Municipal, em junho de dois mil e vinte, foi aprovado o Plano de Transportes Escolares 2020/2021, que é sempre uma previsão, nesta altura faz-se o Reajustamento e procede-se à sua aprovação. A Doutora Sara Fernandes passou a palavra à Doutora Adelina Paredes, técnica da Divisão de Educação e Intervenção Social da Autarquia responsável pelo processo que explicou que após o final do primeiro período letivo é possível ter valores mais aproximados do que foram efetivamente os apoios do transporte escolar que foram





cedidos, ou seja, do número de alunos que teve o apoio mais próximo da realidade, assim como as despesas inerentes a este apoio. Quanto às normas de funcionamento não houve alterações significativas nem quanto aos requisitos de acesso ao apoio dos transportes escolares.

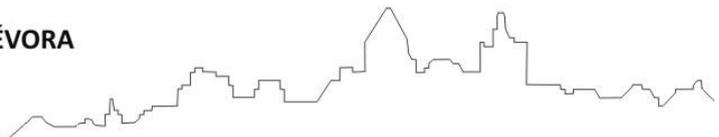
No presente ano letivo, a pandemia causada pela doença da Covid-19 levou a que fossem implementadas medidas que não estavam inicialmente previstas. As medidas que foram tomadas no contexto de pandemia não foram tidas em conta porque à data da elaboração do Plano 2020/2021 ainda não haviam sido publicadas orientações sobre as normas aplicadas ao transporte público, carreiras urbanas, interurbanas e transporte através de veículos de aluguer ou até dos veículos que são utilizados pelas Juntas e Uniões de Freguesia. Posteriormente, as medidas implementadas tiveram em conta o Artigo 13.º- A («Transportes») do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, (aditado pelo Decreto-Lei n.º 20/2020, de 1 de maio); Covid-19: Procedimentos nos Transportes Públicos (Orientação da Direção Geral de Saúde) e as Orientações para a organização do ano letivo 2020/2021 (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares). Assim, as medidas implementadas recaíram no aumento do número de circuitos através dos veículos das Uniões e Juntas de Freguesia; criação de circuitos através de Juntas de Freguesia que não assumiram a competência, como é o caso da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Machede; aumento do número de circuitos através dos veículos de aluguer; e, por último, o desdobramento de carreira interurbana três dias por semana. Durante o período de aulas não presenciais, houve alunos que não tinham condições para assistir às aulas em casa através das plataformas digitais, neste sentido, a Autarquia manteve o apoio de transporte para os alunos que foram sendo sinalizados pelos Agrupamentos de Escolas.-----

De seguida a Doutora Adelina Paredes fez uma apresentação dos valores revistos em sede de Reajustamento, designadamente do número de alunos transportados (de 499 para 367), do custo global da rede (de 397.029,34€ para 369.588,48€) e do valor da participação dos alunos (de 26.647,11€ para 17.073,23€).-----

A Doutora Sara Fernandes colocou à discussão a proposta de Reajustamento do Plano de Transportes Escolares 2020/2021. Não havendo intervenções, a proposta de Reajustamento foi colocada a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Por último, no Ponto Quatro, Outros Assuntos, a Doutora Sara Fernandes começou por referir que o trabalho de preparação do início do ano letivo que foi realizado, no âmbito da prevenção e combate à pandemia da doença da Covid19, foi notório. Saudou e agradeceu a todas as entidades que participaram, a Câmara Municipal, as direções dos agrupamentos, os professores, os funcionários, Proteção Civil, as entidades da saúde e da segurança. Referiu que infelizmente em janeiro a situação piorou, o que levou ao encerramento de todo o País, mas que o retorno era já uma realidade que esperavam que fosse até final do ano letivo.-----





A Doutora Sara Fernandes referiu que, em termos de material informático, estaria em curso através do Ministério da Educação a entrega de computadores a alunos. Solicitou aos diretores de agrupamento que pudessem dar uma perspetiva sobre como estaria a decorrer o processo, se de facto os alunos estariam a beneficiar ou se seria necessário outro tipo de respostas, caso fosse necessário recorrer novamente ao ensino à distância. Destacou que em termos municipais, sessenta computadores portáteis, que estavam afetos ao projecto municipal EDUCARTE, foram disponibilizados a alunos mais carenciados, sendo a gestão desses equipamentos feita pelos agrupamentos. Fez-se a aquisição de setenta Webcam OEM com microfone para jardins de infância e escolas do primeiro ciclo do ensino básico e trinta Webcam USB 2.0 para escolas do primeiro ciclo do ensino básico da cidade e das freguesias rurais.-----

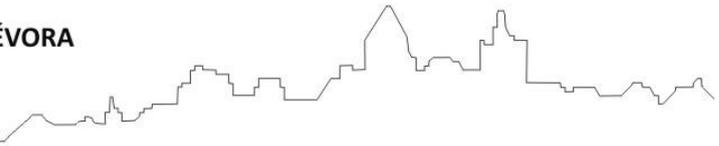
A Doutora Sara Fernandes apresentou de forma sucinta as obras de empreitada: Requalificação e modernização da Escola Básica Manuel Ferreira Patrício (em curso); Requalificação e modernização da Escola Básica de São Mamede (em curso); Requalificação do campo polidesportivo, pintura de balizas e colocação de papeleiras na Escola Básica do Bairro da Câmara (terminada); montagem de cabides e criação de estrutura nas janelas para permitir ventilar o refeitório no Jardim de Infância de Santo António (terminada); e Reabilitação de cobertura do Jardim de Infância do Penedo de Ouro (terminada).-----

Foi referido, ainda, que terminou a fase prevista até 2020, de colocação de um computador novo em todas as salas de jardins de infância e do primeiro ciclo do ensino básico, com exceção da Escola Básica de Canaviais e Escola Básica Galopim de Carvalho que será no presente ano. Também se encontrava em fase de conclusão a colocação de ar condicionado em todas as salas do primeiro ciclo do ensino básico, com exeção das Escolas Básicas (EB), EB Manuel Ferreira Patrício que estava em análise de uma forma global, EB Horta das Figueiras onde estava em curso o projeto MyBuildingisGreen que recorre a soluções baseadas na natureza e EB S. Mamede, por se situar dentro das muralhas.-----

A última informação prestada foi referente à verba atribuída para aquisição de material didático e de desgaste para as Atividades de Animação e Apoio às Famílias do pré-escolar e para o primeiro ciclo do ensino básico. Até ao ano letivo passado, a Autarquia atribuía a cada uma destas duas componentes 5,00€ por aluno. No presente ano letivo decidiu-se atribuir a cada sala de jardim de infância 200,00€ e a cada turma de primeiro ciclo do ensino básico 200,00€. A Doutora Sara Fernandes fez uma apresentação dos valores e informou que em jardim de infância se investia cerca de 2.000,00€ e que neste ano letivo se iria aplicar 5.200,00€, no primeiro ciclo do ensino básico passou-se de 8.715,00€ para 18.200,00€.-----

Terminada a apresentação das intervenções levadas a cabo pela Autarquia, a Doutora Sara Fernandes lembrou que convidou a Doutora Paula Garcia, representante da Equipa de Missão





para a candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura 2027, para fazer uma breve apresentação daquilo que é o objetivo de envolvimento das escolas do concelho no processo de candidatura.-----

A Doutora Paula Garcia agradeceu a oportunidade e informou que a Equipa de Missão começou a trabalhar em março do ano passado, quando o País entrou em confinamento e que têm tido alguma preocupação em querer falar com os Agrupamentos de Escolas. O documento encontra-se a ser redigido e terá que ser entregue até final de outubro deste ano. A Equipa de Missão tem vindo a realizar reuniões com o setor cultural e artístico da cidade de Évora mas também com outros agentes da região. Referiu que a candidatura obriga a que seja uma cidade a proponente da candidatura e a proponente é de facto a cidade de Évora, mas desde o início ficou assumido o compromisso político desta candidatura ser olhada e pensada em todo o Alentejo Central. Referiu ainda que o contexto escolar é muito importante no processo de candidatura a Capital Europeia e apelou às direções de agrupamento que pudessem receber a Equipa de Missão para conversarem sobre esta matéria.-----

A Doutora Sara Fernandes agradeceu a intervenção e referiu que para além dos agrupamentos de escolas, o Conselho Municipal de Educação está representado por outras entidades que também podem ser envolvidas neste processo de candidatura.-----

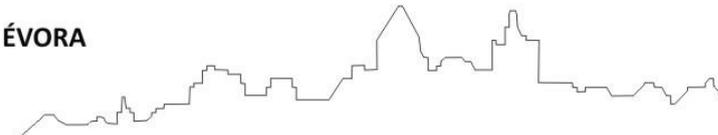
A Doutora Sara Fernandes deu a palavra aos conselheiros.-----

O Doutor Rui Rosado disse que a candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura é um desafio muito grande e é naturalmente um desafio para toda a comunidade de Évora e comunidade educativa. Deixou o desafio às instituições de educação não formal, que muitas vezes são invisíveis, de participação na construção da cidade.-----

A Doutora Paula Caeiro, representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional, mostrou disponibilidade para participação e envolvimento no processo.-----

O Doutor Celso Nunes, em representação da Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas André de Gouveia, abordou três questões. A primeira no âmbito do processo de Évora, Capital Europeia da Cultura, referindo que o Agrupamento de Escolas André de Gouveia está disponível para participar, até porque estão incluídos no Plano Nacional das Artes. A segunda questão que surgiu precisamente com os alunos que usam transportes, por causa de uma situação que foi falada e que está relacionada com a pandemia, e tem a ver com a questão da mobilidade. Évora tem todas as condições para percursos de bicicleta e ir de bicicleta para a escola seria ótimo mas convém que o Seguro Escolar cubra o trajeto dos alunos de casa até à escola, mas isso não acontece. Em caso de acidente do aluno no percurso quem assume a despesa é a família e não o Seguro Escolar. A terceira questão foi referente à Oferta Formativa das escolas e ao nível de relevância que foi dado aos cursos profissionais. As escolas receberam a Oferta Formativa do Ensino Recorrente, havendo cursos que continuam a ter uma relevância baixa.-----





O Doutor Manuel Cabeça solicitou a palavra para abordar duas questões. Uma meramente funcional, em função do que a Doutora Sara Fernandes destacou no início da reunião pela Tomada de Posse. Assim, informou que quem passará a estabelecer relação com a Autarquia ao nível do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico será a Doutora Maria Antónia Duarte. A segunda nota foi referente ao que a Doutora Paula Garcia apresentou e referiu que no âmbito da aposta do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício no Plano Nacional das Artes também se encontram disponíveis para colaborar no processo de candidatura. Deixou, ainda, à consideração outra dinâmica que é pensar o mundo pós pandemia.-----

O Engenheiro Fernando Farinha referiu que têm uma série de projetos na área da cultura e que podem dar um forte contributo no processo de candidatura, demonstrando disponibilidade para reunirem com a Doutora Paula Garcia.-----

A Doutora Paula Garcia terminou agradecendo aos conselheiros a disponibilidade de quererem ouvir melhor a equipa sobre a candidatura e apelou a que os conselheiros lhe fizessem chegar por email a informação de que estão disponíveis para agendamento de reunião, deixando o seu email a todos para o efeito.-----

A Doutora Sara Fernandes retomou o assunto dos Cursos Profissionais e comprometeu-se levar o mesmo ao Senhor Presidente da CIMAC, que é o Presidente da Câmara Municipal, para obtenção de mais algum esclarecimento e alertá-lo que o Curso Profissional de Artes do Espetáculo continua subvalorizado em relação aquilo que consideramos e sobretudo numa perspetiva de cidade candidata a Capital Europeia da Cultura. Quanto ao Seguro Escolar ficou a sugestão de se colocar um parecer do Conselho Municipal de Educação ao Ministério da Educação, no âmbito do Plano de Mobilidade da cidade de Évora que a Autarquia está a elaborar ou então pensar-se em outras soluções que incentivem o uso da bicicleta.-----

A Doutora Sara Fernandes, Presidente do Conselho Municipal de Educação, prestou informação de que em abril dar-se-á início à discussão pública do documento base do Plano Municipal da Juventude e solicitou a participação de todos neste processo.-----

Por último, foi apresentado o vídeo “Água, um bem para todos!” que foi realizado para assinalar o Dia Mundial da Água.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião, da qual se lavrou a presente ata.-----

Da presente ata faz parte integrante a Lista de Presenças, em anexo.-----

Évora, trinta de março de dois mil e vinte e um.

